

MAPEAMENTO DA COBERTURA SEDIMENTAR DA PLATAFORMA DA BACIA DE CAMPOS, RJ, UTILIZANDO COMO SUBSÍDIO MÉTODOS GEOESTATÍSTICOS

Carlos Eduardo Pereira Pacheco¹; Alberto Garcia Figueiredo Junior²; Adalberto da Silva³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; ² UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RESUMO: O presente trabalho se insere no contexto do estudo de ambientes deposicionais marinhos, cujo enfoque de investigação concentra-se na plataforma continental da Bacia de Campos (RJ), delimitada pelas batimetrias de 15 a 300 metros. O objetivo deste trabalho consiste em investigar os padrões de sedimentação da plataforma continental de Campos, por meio da análise morfométrica e geoestatística da plataforma. A morfometria foi obtida a partir da compilação de 62 folhas de bordo da DHN (Diretoria de Hidrografia e Navegação) e a análise geoestatística será feita com base em de sedimento de superfície, que apresentam informações quantitativas de granulometria e de teor de carbonato de cálcio, disponibilizadas pelo Bampetro. Em geral, os processos de sedimentação em ambientes de plataforma estão relacionados à disponibilidade de sedimento, ao regime hidrodinâmico (ação de ondas, correntes de maré, correntes de deriva litorânea e vórtices de correntes marinhas) e a eventos de variação do nível do mar (transgressão e regressão). A interação entre esses fatores acaba imprimindo diferentes padrões de sedimentação na plataforma: na porção interna e média da mesma concentram-se os depósitos sedimentares modernos, enquanto na sua porção externa concentram-se os depósitos sedimentares relictos, resultando assim, em um domínio predominantemente siliciclástico e outro predominantemente carbonático. Os resultados previamente obtidos pela compilação dos dados batimétricos resultaram na geração de um modelo digital de terreno (MDT) o qual foi utilizado para gerar os contornos das isóbatas na plataforma e imagens sombreadas da área. Com a sobreposição desses produtos foi possível visualizar as seguintes feições: bancos arenosos em forma de cuspide, cristas arenosas e paleocanais, localizados nas porções interna e média da plataforma. Na porção norte, visualizou-se feições paralelas à linha de costa bem como a presença de paleocanais que se estendem desde a porção média da plataforma até a porção externa. Na porção externa visualizou-se alinhamentos e feições alongadas e paralelas à linha de costa, características de bancos e alinhamentos carbonáticos. Todos esses dados apontam para um padrão de sedimentação predominantemente siliciclástico na porção interna e média da plataforma, em direção ao Sul. Já na porção setentrional e externa, estima-se a presença de um padrão de sedimentação misto: siliciclástico e carbonático. A análise geoestatística será feita mediante a construção de variogramas a partir dos dados de granulometria, os quais possibilitarão avaliar as anisotropias encontradas em cada porção da área de estudo, bem como, observar a variabilidade espacial das fácies. Confrontando estes dados com os dados de morfometria espera-se encontrar assinaturas estatísticas que possibilitem averiguar e delimitar as diferentes feições da plataforma e os seus padrões de sedimentação.

PALAVRAS-CHAVE: SEDIMENTAÇÃO EM PLATAFORMA CONTINENTAL; GEOESTATÍSTICA; AMBIENTES DE SEDIMENTAÇÃO MARINHOS.